

RESUMO EXPANDIDO — PIBID E.E. FERRUCIO CHIARATTI
PIBID: Contribuições Enriquecedoras ao Processo Formativo

Camila Silva Da Rocha¹ (camila.rocha@aluno.ifsp.edu.br)

Giane Fregolente¹

Jaqueline Rodrigues da Mata¹

Lucas Vinicius do Prado Monteiro¹

Pauliane Cristina dos Santos Xavier¹

Simara Aparecida Felipe²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo — Campus Sertãozinho

²Escola Estadual Ferrucio Chiaratti - Sertãozinho

RESUMO

O presente relato de experiência descreve as atividades desenvolvidas junto ao Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) edital 2022/2023, pelos alunos(as) do Curso Superior de Licenciatura em Letras Português/Inglês, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Sertãozinho. O projeto, cujo foco está centrado na produção textual, e com objetivo de se trabalhar a leitura e a produção de textos, foi desenvolvido junto aos alunos da sétima série B da E.E. Ferrucio Chiaratti, localizada no município de Sertãozinho – SP, Diretoria de Ensino de Sertãozinho sob supervisão da professora Simara Aparecida Felipe e da coordenadora de área, professora Rozangela Nogueira de Moraes. O relato se dá a partir de uma abordagem metodológica de cunho qualitativo, permeada por algumas intervenções elaboradas pelos pibidianos sob supervisão da professora supervisora Simara Felipe. Para o desenvolvimento deste projeto, alguns autores e documentos normativos da educação serviram de embasamento teórico, dentre os quais destacamos: Antônio Marcuschi (1996), a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Paulista. Para o desenvolvimento deste projeto, os Pibidianos foram organizados em dois grupos de quatro discentes, a fim de elaborar e produzir ações colaborativas com a professora supervisora visando auxiliar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem da sala escolhida. Como resultados, observamos a necessidade de olhar os alunos como sujeitos integrantes, entretanto, constatamos que ao longo do desenvolvimento deste, houve a necessidade de se alterar o que fora planejado devido às inúmeras mudanças propostas pela S.E.E., causando, deste modo, um retrocesso e uma precarização do ensino.

Palavras chaves: Leitura; Produção textual; PIBID; Formação professores.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), edital 2022/2023 é uma ação que visa proporcionar aos estudantes dos cursos de licenciatura a experiência prática da

docência, de modo a enriquecer o processo de formação dos alunos participantes. Participaram desse programa, cujo início se deu em novembro de 2022, os alunos(as) do Curso Superior de Licenciatura em Letras Português/Inglês, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Sertãozinho. Primeiramente, foram realizadas reuniões sob orientação da Coordenadora de área do NID Sertãozinho, Professora Rozangela Nogueira de Moraes. Vale destacar que o NID do campus Sertãozinho- Letras- Português, composto por 24 alunos bolsistas e 3 alunos voluntários, foi subdividido em três grandes grupos, compostos por 08 (oito alunos bolsistas e 1 aluno voluntário). Cada um desses grupos ficou responsável pelo desenvolvimento do projeto de leitura e produção textual nas escolas da Rede Estadual selecionadas previamente pela Diretoria de Ensino de Sertãozinho: E.E. Professor Bruno Pieroni sob supervisão da professora Liziane Amorim; E.E. Professora Nícia Fabíola Zanutto Giraldi, supervisora professora Vilma Tais Aragão e E.E. Ferruccio Chiaratti, supervisora professora Simara Felipe. De novembro de 2022 a fevereiro de 2023, os alunos participaram de visitas às escolas para conhecerem a estrutura das escolas, o corpo gestor, a professora supervisora, a série e turma previamente escolhida pelas professoras supervisoras para o desenvolvimento do projeto de leitura e produção textual, assim como a estrutura escolar, especialmente os espaços a serem utilizados por eles, como biblioteca, sala de informática, entre outros. Além disso, foram realizadas reuniões presenciais e online com todos os pibidianos e respectivas professoras supervisoras e a coordenação de área para detalhamento do projeto a ser iniciado a partir de fevereiro de 2023, visto que estávamos em final de ano letivo quando do início do programa e optou-se por um período de preparação da equipe de trabalho e da organização das atividades a serem desenvolvidas ao longo de todo o PIBID. Esse relato vai apresentar um recorte do que foi desenvolvido junto à E.E. Ferruccio Chiaratti, com a turma de alunos do sétimo ano B, durante os meses de março a novembro.

O primeiro passo foi a observação das aulas, momento em que foi possível entrar em contato com o cotidiano da sala e seu funcionamento, observando os alunos e suas dificuldades, a didática da professora e o ambiente escolar.

Após esse período de observação, foram desenvolvidas três atividades: 1. Produção de uma notícia, seguindo o conteúdo do livro didático Currículo em Ação; 2. Aula cujo tema tratava do autor Monteiro Lobato, sobre o Dia Nacional da Literatura Infantil, na qual foi apresentada a sua obra mais conhecida: “O Sítio do Pica-pau amarelo”. A partir dessa leitura, foi proposto que os alunos descrevessem cada personagem apresentado, atribuindo características físicas e de personalidade. 3. Por fim, foi apresentada a proposta de produção de uma entrevista, com perguntas e respostas elaboradas antecipadamente, sobre o livro trabalhado pela professora Simara “*Malala: A Menina que Queria ir Para a Escola*”.

Além do trabalho realizado junto à E.E. Ferruccio Chiaratti, é importante salientar as reuniões quinzenais com a coordenadora Rozangela Moraes, com participação de todos os discentes envolvidos no PIBID e as professoras supervisoras. Tais reuniões foram importantes para a troca de experiências e orientações sobre o PIBID, além de permitir troca de experiências entre os grupos desse NID, assim como um momento de feedback *a respeito dos* relatórios mensais sobre o programa.

Como resultado positivo de todo o trabalho realizado nessa escola, a equipe gestora convidou os pibidianos para fazerem uma apresentação sobre o Instituto Federal, campus Sertãozinho apresentando dados sobre o campus e os cursos oferecidos, além de informações sobre os

processos seletivos as outras turmas da escola.

2. ABORDAGEM METODOLÓGICA DA EXPERIÊNCIA

O Programa de Iniciação à Docência, além de enriquecer nosso processo formativo, proporcionou a possibilidade da experiência prática na sala de aula ao longo de todo o período no projeto. Abaixo, apresentamos as atividades desenvolvidas:

1. NOTÍCIA.

Nossa primeira prática na sala do sétimo ano B foi auxiliar na elaboração de uma notícia, seguindo o conteúdo do livro didático *Currículo em Ação*, trabalhado pela professora Simara. Sendo assim, após a docente explicar o gênero, mostrando suas características e exemplos, os alunos tiveram como tarefa a produção de uma notícia. Em seguida foram separados em grupos e cada pibidiano ficou responsável por um, de modo a auxiliar os alunos com eventuais dúvidas. Durante essa prática conseguimos observar a classe mais atentamente, isto é, foi possível notar as especificidades dos alunos, aqueles com domínio na escrita e leitura e aqueles que apresentavam dificuldades. Por fim, a sala se mostrou participativa e interessada em produzir a atividade, aceitando nossa ajuda e mostrando-se receptivos.

2. MONTEIRO LOBATO

A segunda prática foi pensada de modo a abordar o Dia Nacional da Literatura Infantil. Sendo assim, preparamos uma aula sobre o autor Monteiro Lobato e sua obra *O Sítio do Pica-Pau Amarelo*. Primeiramente, apresentamos o autor, sua obra e a proposta de atividade, que consistia em descrever e atribuir características — físicas e psicológicas — aos personagens. Para isso, foi entregue aos alunos do sétimo ano B folhas com imagens dos personagens e a descrição deveria ser escrita nesse material. A produção final foi a criação de uma manchete envolvendo o programa de televisão baseado na obra de Monteiro Lobato. Essa última proposta foi criada considerando que tal gênero estava sendo trabalhado pela professora Simara.

3. ENTREVISTA

A terceira atividade foi a proposta de produção de uma entrevista, com perguntas e respostas elaboradas antecipadamente, sobre o livro *Malala: A Menina que Queria ir Para a Escola*. Os alunos, que já haviam lido a obra, deveriam se reunir em grupos, escolher determinado capítulo e criar perguntas e respostas. Após isso, um discente de cada grupo deveria ser escolhido como aquele a ser entrevistado, sendo o restante dos alunos os entrevistadores. Nosso intuito era abordar o gênero entrevista, outro conteúdo trabalhado pela professora, juntamente com o livro lido pela sala durante o último bimestre. Entretanto, a atividade não

foi concluída, já que no dia da apresentação poucos alunos compareceram, isso porque as férias de dezembro estavam perto de iniciar-se.

Vale ressaltar que as mudanças feitas pela S.E.E afetaram nossas práticas no programa, visto que a partir do segundo semestre do ano, o conteúdo passou a vir pronto para os professores ministrarem as aulas. Desse modo, a professora Simara tinha tempo limitado para ministrar cada aula e assunto abordado. Com isso, tivemos também que adaptar nossa prática, de modo a respeitar não apenas o material passado, mas o curto tempo ofertado entre um conteúdo e outro.

3. ANÁLISE DOS DADOS E PRODUÇÃO DE RESULTADOS

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe construir o domínio progressivo da habilidade de produzir textos em diferentes gêneros, sempre tendo em vista a interatividade e a autoria. Assim sendo, durante o desenvolvimento das atividades que foram propostas aos alunos do sétimo ano B, participantes deste programa, pode-se observar essas diretrizes sendo colocadas em prática. Nas atividades propostas, constatamos que houve a produção de textos de diferentes gêneros, por meio sempre de interatividade entre todos os sujeitos participantes, assim como da possibilidade de conferir a eles a autoria de sua própria escrita, ou seja, produção textual.

A fim de se trabalhar a habilidade de produzir textos em diferentes gêneros, sob orientação da professora Simara, foi realizada a atividade de escrita de manchetes sobre o Sítio do Pica-Pau Amarelo, do autor Monteiro Lobato e também nos momentos em que foi trabalhado o gênero notícia, embasado no livro Currículo Paulista.

Notou-se que alguns alunos apresentavam facilidade ao desenvolver a escrita, diferente do que acreditávamos, enquanto outros precisavam de uma atenção maior para a realização da mesma atividade de produção textual.

Foi também possível constatar todo o empenho da professora supervisora Simara Felipe em desenvolver a habilidade de leitura nos momentos em que ela pedia para que os alunos trouxessem textos de casa e lessem em voz alta na sala assim como nos momentos em que se realizava as rodas de leitura. Contudo, não foi possível observar muito da escrita dos alunos, a não ser em copiar material da lousa ou de escreverem suas redações paulistas com o auxílio do tablets. Infelizmente as redações não davam o devido suporte nas devolutivas dos textos elaborados, uma vez que o próprio aplicativo corrigia com um simples toque do aluno.

4. CONCLUSÕES E/OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), tivemos a oportunidade de enriquecer nossa formação inicial e entender e valorizar a experiência prática, por meio do diálogo estabelecido entre as teorias da sala de aulas do Curso de Licenciatura em Letras. Essa experiência ao longo do programa, evidenciou ainda mais que prática e teoria são indissolúveis e indispensáveis para o processo formativo. Ademais, o programa nos ajudou a pensar e repensar práticas de docência ao permitir que pudessemos estar em sala de aula da educação básica, observar a sua realidade, o seu dia a dia, tendo uma

compreensão para além dos livros, das teorias. Esse programa nos permitiu observar e agir, in loco, ao longo de 18 meses, em uma instituição pública estadual de educação básica.

5. AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer pela oportunidade que tivemos de participar desse projeto. Foi uma grande honra acompanhar a professora Simara Aparecida Felipe e seus alunos, podendo ver a realidade de uma sala de aula. Foi de uma enorme importância e enriquecimento as contribuições que obtivemos ao longo de todo o desenvolvimento do programa. Gostaríamos de agradecer também à coordenadora de área do NID Sertãozinho, Professora Rozangela Nogueira de Moraes por ter nos convidado a participar e principalmente por ter nos direcionado em tudo. Também gostaríamos de agradecer aos nossos outros colegas pibidianos por terem caminhado conosco nessa jornada de formação docente.

6. REFERÊNCIAS

CARRANCA, Adriana. **Malala: a Menina que queria ir à Escola**. 1ª Edição. Companhia das Letrinhas. 27 de abril de 2015.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Exercícios de Compreensão ou Cópia nos Manuais de Ensino de Língua?** Ano 16, n.69. Brasília: Em Aberto, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.